

V.21 nº46 (2025)

REVISTA DA

AN PE GE

ISSN 1679-768X

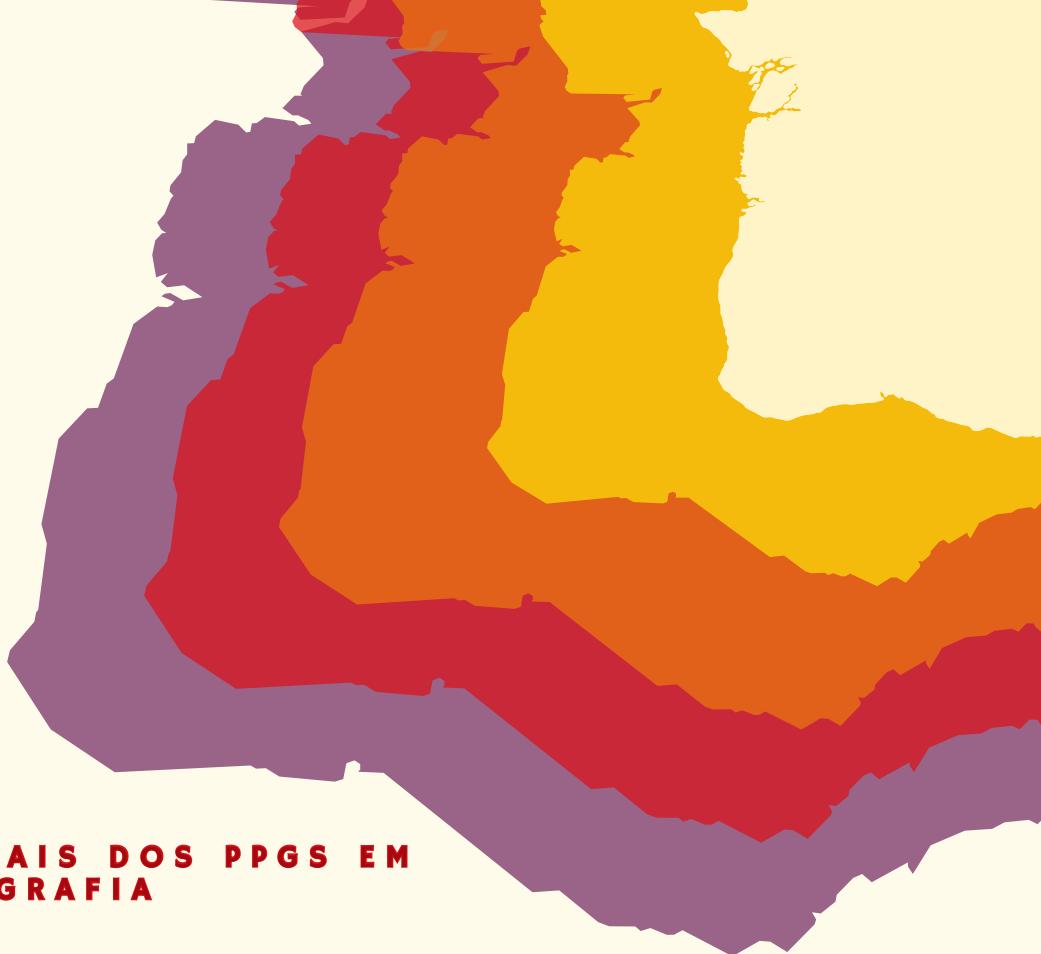
a

ANPEGE

Associação Nacional
de Pós-graduação e
Pesquisa em Geografia

REVISTA DA

AN PE GE



IMPACTOS SOCIAIS DOS PPGS EM
GEOGRAFIA

Impactos sociais do PPGEO/UFJ: uma experiência no cerrado brasileiro

Programas de Posgrado en Acción: desarrollo académico, técnico y social en Roraima

Graduate Programs in Action: academic, technical and social development in Roraima

DOI: 10.5418/ra2025.v21i46.20826

WILLIAM FERREIRA DA SILVA

Universidade Federal de Jataí (UFJ)

SUZANA RIBEIRO LIMA OLIVEIRA

Universidade Federal de Jataí (UFJ)

ALÉCIO PERINI MARTINS

Universidade Federal de Jataí (UFJ)

HILDEU FERREIRA DA ASSUNÇÃO

Universidade Federal de Jataí (UFJ)

V.21 n°46 (2025)

e-issn : 1679-768X

RESUMO: O Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Jataí (PPGGeo/UFJ) orienta suas ações à formação de profissionais qualificados para atuar em contextos de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento regional em suas dimensões educacional, social, cultural e tecnológica. Com base nos relatórios quadriennais de 2017–2020 e 2021–2024, identifica-se a diversidade e o impacto das pesquisas e projetos desenvolvidos por docentes e discentes, evidenciando a inserção social do programa. As iniciativas analisadas revelam o compromisso do PPGGeo/UFJ com a produção e difusão do conhecimento geográfico voltado à transformação da realidade, à articulação com diferentes setores da sociedade civil e ao fortalecimento de parcerias institucionais que ampliam sua relevância social e científica no contexto do Cerrado brasileiro.

Palavras-chave: pós-graduação em geografia; inserção social; desenvolvimento regional; produção do conhecimento; cerrado brasileiro.

ABSTRACT: The Postgraduate Program in Geography at the Federal University of Jataí (PPGGeo/UFJ) guides its actions toward training qualified professionals to work in teaching, research, and outreach contexts, contributing to regional development in its educational, social, cultural, and technological dimensions. Based on the quadrennial reports from 2017–2020 and 2021–2024, the diversity and impact of the research and projects developed by faculty and students are identified, demonstrating the program's social inclusion. The initiatives analyzed reveal PPGGeo/UFJ's commitment to the production and dissemination of geographical knowledge aimed at the transformation of reality, its articulation with different sectors of civil society, and the strengthening of institutional partnerships that amplify its social and scientific relevance within the context of the Brazilian Cerrado.

Keywords: postgraduate studies in geography; social inclusion; regional development; knowledge production; brazilian cerrado.

RESUMEN: El Programa de Posgrado en Geografía de la Universidad Federal de Jataí (PPGGeo/UFJ) orienta sus acciones a la formación de



Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional CC BY - permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.

profesionales cualificados para trabajar en docencia, investigación y extensión, contribuyendo al desarrollo regional en sus dimensiones educativa, social, cultural y tecnológica. A partir de los informes cuatrieniales 2017-2020 y 2021-2024, se identifica la diversidad e impacto de las investigaciones y proyectos desarrollados por docentes y estudiantes, destacando el compromiso social del programa. Las iniciativas analizadas revelan la dedicación del PPGGeo/UFJ a la producción y difusión de conocimiento geográfico orientado a la transformación de la realidad, la colaboración con diversos sectores de la sociedad civil y el fortalecimiento de alianzas institucionales que amplían su relevancia social y científica en el contexto del Cerrado brasileño.

Palabras clave: estudios de posgrado en geografía; inclusión social; desarrollo regional; producción de conocimiento; cerrado brasileño.

Introdução

O Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGeo) da Universidade Federal de Jataí (UFJ) oferta o curso de Mestrado desde o ano de 2009 e o curso de Doutorado desde o ano de 2016. Sediado na cidade de Jataí (GO), o programa tem como uma de suas potencialidades a qualificação de docentes e pesquisadores em uma região ainda carente em oferta de formação em pós-graduação. Considerando a distância de Jataí em relação às cidades que também oferecem a formação de pós-graduação *stricto sensu* em Geografia, o PPGGeo/UFJ consolida-se como o único programa que oferece cursos de Mestrado e Doutorado com potencial interdisciplinar em um raio de 350 km. Com uma forte inserção regional, além de atrair discentes de locais mais próximos, o programa é referência para a qualificação de profissionais originários dos demais estados do Centro-Oeste e da região Norte, onde o acesso a cursos de pós-graduação ainda é escasso. Nesse sentido, o programa oportuniza a qualificação de profissionais que estão atuando principalmente na rede de educação básica e na educação superior em instituições públicas e privadas, nas redes estaduais, municipais e nos institutos federais, além de pesquisadores em órgãos de planejamento territorial, urbano e ambiental. A criação do programa, bem como a implantação do Doutorado enquadram-se no contexto de expansão da pós-graduação para as regiões interiores do país ocorrida a partir da década de 2000.

O programa apresenta como missão a capacitação de profissionais para atuar nos diversos níveis de ensino e pesquisa, com vistas ao desenvolvimento sustentável e planejamento regional com ênfase no Cerrado, considerando as questões sociais, ambientais e territoriais, permitindo a

apropriação e o uso adequado do ambiente bem como a inserção dos grupos sociais no espaço rural e urbano da região.

O contexto no qual atua o programa o leva a uma condição significativa para proporcionar impactos sociais, seja por meio do alcance das pesquisas e ações realizadas por discentes e docentes e por meio da formação de quadros altamente especializados para atuarem em diferentes segmentos. Partimos do pressuposto estabelecido no documento de área da Geografia, que destaca a importância dos PPGs “para o desenvolvimento local, regional e nacional, em termos de formação de pesquisadores e de professores, além da produção de conhecimento científico, técnico, artístico e de difusão social do conhecimento em diversos meios e mídias” (CAPES, 2019, p. 40). Para a CAPES, o impacto na sociedade esperado a partir da ação dos PPGs pode se dar em quatro dimensões distintas, sendo: educacional, social, cultural e tecnológico/econômico.

Com base em seu compromisso institucional, o PPGGeo/UFJ orienta suas ações à formação de profissionais qualificados para atuar em contextos sociais vinculados ao ensino, à pesquisa e à extensão. As atividades acadêmicas do programa visam contribuir para o desenvolvimento e planejamento regional, considerando dimensões socioambientais, proporcionando as condições necessárias para produção e divulgação de conhecimento em Ciência Geográfica.

Busca-se, com este texto, apresentar e registrar a atuação do PPGGeo/UFJ no cumprimento de sua missão institucional de contribuir para o desenvolvimento regional nas dimensões educacional, social, cultural e tecnológico/econômica ao longo de sua existência, com ênfase para os dois últimos ciclos avaliativos quadriennais.

As informações apresentadas, neste estudo, têm como principal fonte os relatórios quadriennais dos ciclos 2017-2020 e 2021-2024. Buscou-se identificar as ações, projetos e atividades, realizadas por docentes e discentes do Programa, com potencial de proporcionar impacto social. Além disso, procurou-se compreender o movimento mais amplo da inserção dessas ações no cotidiano do PPGGeo/UFJ, tal compreensão é integrada à estratégia visando ampliar sua relevância social por meio do fortalecimento da integração com a comunidade externa local, regional, com potencial de atingir as escalas nacional e internacional.

Contextualização do PPGGeo/UFJ

O Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal de Jataí (UFJ) possui natureza social, técnica, científica e cultural. De caráter inovador emancipatório, promovido por meio da formação científica, ativa, crítica e criativa, de pesquisadores e pesquisadoras, na qualidade de profissionais que atuam na construção de conhecimento em áreas, como: à docência na educação básica, ensino superior e pós-graduação; a área técnica envolvendo pesquisas voltadas à compressão

da espacialidade dos fenômenos, em diversas escalas geográficas; pela relação sociedade-natureza, em interface interdisciplinar com diferentes áreas do conhecimento.

Considerando a trajetória desde a sua criação, pode-se afirmar que o Programa está em vias de consolidação, visto ter avançado do conceito 3 para o conceito 4 e, com isso, ter aberto o curso de Doutorado no ano de 2016. O fato de localizar-se em um município do interior brasileiro e estar vinculado à um Instituto com pequeno número de docentes, traz ao PPGGeo desafios adicionais no sentido de consolidar a produção qualificada do corpo docente que é formado por alguns recém ingressos. A colaboração de docentes de outras instituições e de docentes de outros institutos da UFJ, ao longo do recorte temporal avaliado, levou à relativa modificação do corpo docente e, consequentemente, aos desafios de estabelecer continuidade das ações e projetos, além de alterações no perfil e funcionamento dos cursos. Mesmo diante desses desafios, o colegiado do Programa reuniu condições de estabelecer diálogo e alcançar a comunidade externa, conforme registros que serão descritos a seguir.

Ainda no sentido de caracterização do Programa, cabe destacar que ele está centrado na área de concentração (regional/nacional) epistemologicamente conceituada como “Organização do Espaço nos domínios do Cerrado Brasileiro”. Se organiza em duas linhas de pesquisa, sendo “Análise Ambiental do Cerrado Brasileiro” e “Organização e Gestão do Espaço Urbano e Rural do Cerrado Brasileiro”. A centralidade das pesquisas no Cerrado brasileiro tem proporcionado a produção de conhecimento e a formação de quadros especializados com capacidade para incentivar o uso dos recursos de forma equilibrada, buscando a inserção social e econômica de povos com acesso a espaços, tidos como periféricos, no cenário nacional.

O debate sobre os impactos na sociedade tem sido prioridade do colegiado do PPGGeo/UFJ, desde o início do quadriênio 2017-2020. Para além da formação de mestres e doutores em Geografia, os debates internos e com a comunidade externa levaram a convicção de que a pós-graduação deve alcançar a sociedade provocando impactos positivos em diferentes dimensões da realidade. Necessário considerar que os passos iniciais nesta direção não podem ser classificados como serenos, uma vez que se colocaram como desafio a docentes, discentes e gestores. Um primeiro obstáculo que os pesquisadores, docentes e discentes, têm empenhado para superação, está relacionado ao entendimento do que se configura como impacto social, ao considerar a dimensões na ficha de avaliação dos PPGs, as especificidades das linhas e as características contextuais onde o PPGGeo está inserido espacialmente.

Admitiu-se, inicialmente, o referencial mais abrangente e multiescalar, reconhecendo que os PPGs conseguem sim impactar socialmente em múltiplas circunstâncias, em diferentes espaços e por diversos caminhos, conforme orientações contidas na ficha de avaliação dos PPGs. A formação de um

jovem em nível de pós-graduação pode ser considerada, em si, um impacto social, visto que proporciona ao indivíduo e sua família acesso à melhor nível de renda e a mercados de trabalho específicos.

Complementarmente, as pesquisas realizadas no âmbito do PPGGeo/UFJ no contexto do processo formativo e atuação do pós-graduado em suas atividades, são elementos que elevam a produção de conhecimento e otimizam processos alcançando número significativo de pessoas, comunidades e instituições direta e indiretamente. Especificamente as pesquisas e as respostas produzidas por elas, passam a constituir o universo de saberes estabelecidos por meio de investigação científica pautada em procedimentos metodológicos embasados teoricamente, com coerência lógica, justificativa teórica e adequação aos objetivos das pesquisas para proposição de ações efetivas.

A investigação sobre a espacialidade dos fenômenos socioambientais encontra respostas ou, ao menos indícios, em pesquisas científicas desenvolvidas na pós-graduação, voltadas à compreensão, à formação ou transformação de situações geográficas. Apesar de compreender que o conceito de impacto social é algo amplo o suficiente para que nele caibam as várias interações entre Programas, docentes, discentes, instituições, setor empresarial e demais membros da comunidade, foram considerados, inicialmente, os critérios estabelecidos na ficha de avaliação da área de Geografia (CAPES, 2025).

Apesar dos desafios apresentados, foi possível avançar no sentido de identificar e incentivar ações capazes de produzir impactos sociais no contexto do PPGGeo/UFJ. Tais ações foram sistematizadas de forma consistente em três documentos institucionais, sendo os Relatórios de Avaliação Quadrienal 2017-2020 (PPGGeo, 2021) e 2021-2024 (PPGGeo, 2025) e o Planejamento Estratégico Período 2023-2025 (PPGGeo, 2023). A elaboração desses documentos se constituiu em valiosas oportunidades de reflexão para compreender as ações em andamento e identificar oportunidades de realização de outras, no sentido de aproximar o PPGGeo/UFJ da comunidade externa, proporcionando impactos formativos e sociais, efeitos da ação institucional, resultados de inserção social efetiva.

Desde o início de suas atividades até o ano de 2024, o PPGGeo/UFJ titulou cento e quarenta e três mestres e quarenta e um doutores, evidenciando significativa diversidade quanto às origens, formações, e áreas de atuação após o processo formativo. Essa diversidade, já se constitui em impacto na sociedade, refletindo o alcance social do programa, ao proporcionar crescimento profissional aos egressos e a oferta de profissionais capacitados para atuarem em diferentes segmentos da sociedade.

Especificamente no quadriênio 2021-2025, foram titulados 34 mestres e 32 doutores. São mais de sessenta famílias que tiveram seus entes alcançando a titulação de Mestre ou de Doutor em

Geografia e tendo a oportunidade de ascensão profissional por meio da inserção em instituições públicas ou privadas.

Um registro significativo do impacto social do PPGGeo/UFJ, está representado pelo atual colegiado que compõe o instituto de Geografia, dos treze docentes, cinco são egressos do mestrado e realizaram doutorado em outra instituição retornando para atuar profissionalmente, passando em concurso público, e ainda a própria UFJ, em outros institutos e setores possui profissionais qualificados pelo programa e estão atuando em diferentes frentes junto à sociedade.

Quanto às temáticas, é possível identificar a diversificação de pesquisas sobre temas contemporâneos, originais e inovadores, diretamente ligados à área do PPGGeo/UFJ e de importância social. Dentre as realizadas na linha de pesquisa “Organização e Gestão do Espaço Urbano e Rural do Cerrado Brasileiro” podem ser identificadas: 06 relacionadas à Geografia Agrária, com foco em assentamentos de reforma agrária e na agricultura familiar; 07 vinculadas à Geografia Agrária, com foco nas áreas de agronegócio, agroindústria e relações de trabalho, com propostas de investigação de características regionais de onde o PPGGeo está localizado espacialmente; 06 pesquisas integram a Geografia Cultural, com foco em povos e comunidades tradicionais e identidades; 05 pesquisas inserem-se nas investigações sobre as dinâmicas territoriais; 06 pesquisas voltadas ao ensino de Geografia, educação no e do campo e formação de professores; e 04 pesquisas vinculam-se a Geografia Urbana, dialogando com temáticas relacionadas à dinâmicas territoriais.

Esse conjunto de temáticas abordadas por meio de pesquisas, dotadas de rigor metodológico e orientadas por pesquisadores vinculados ao Programa, são consideradas como potencial impacto socioeconômico nos recortes territoriais alcançados pelas pesquisas. Desvelar processos, propor procedimentos, identificar gargalos e fragilidade de instrumentos e políticas públicas, evidenciar e propor a valorização de manifestações culturais, são alguns dos ganhos sociais diretos que podem ser caracterizados como formas de alcançar as comunidades externas ao PPGGeo/UFJ.

Ao analisar o Planejamento Estratégico 2023-2025 (PPGEO, 2023), documento que materializa as intenções do PPGGeo para o período, é possível verificar que dos sete objetivos estratégicos estabelecidos, dois deles dialogam diretamente com a necessidade de ampliar as ações realizadas pelo Programa junto à comunidade e, por consequência, ampliar o impacto social. O “Objetivo estratégico 3: Criação de um programa de extensão e divulgação científica cadastrado na PROEC/UFJ, com vinculação de projetos e ações de extensão secundários” (PPGEO, 2023, p. 9), embora anuncie apenas a formalização do projeto, destaca em seu detalhamento que se pretende, dentre outras coisas, proporcionar a “Participação em comissões, comitês científicos, organizações não governamentais, entre outras que permitam a integração com a sociedade civil.” Assim, o que se

buscou, em última instância, foi caminhar na direção do estreitamento da relação entre a academia e a comunidade externa.

Considerando o propósito institucional mais amplo, o Objetivo estratégico 5, que trata de: “Estabelecimento de parcerias de ensino, pesquisa e extensão com setores da administração pública, instituições de ensino superior, institutos de pesquisa, agências de fomento, empresas e organizações não governamentais que atuem no Cerrado Brasileiro” (PPGGeo, 2023, p. 12), é incisivo ao propor ações concretas de atuação junto à comunidade externa. A meta proposta foi atuar, de forma significativa, em diversos segmentos da sociedade civil de forma a aproveitar o potencial de docentes e discentes na produção de conhecimento, no debate de propostas e de ações estratégicas para a sociedade civil local.

Como visto, registra-se que há um conjunto de intencionalidades e ações efetivas que direcionaram o PPGGeo/UFJ para um lugar contido junto a comunidade local. Uma outra evidência que demonstra a intencionalidade de promover inserção e contribuição social, para além do processo formativo, está nas características da produção intelectual. Os registros da produção do PPGGeo/UFJ, marcam representação de docentes, discentes, egressos e profissionais de diferentes localidades, atuando profissionalmente em contextos variados, quase em sua totalidade, em suas áreas de formação, sendo um dos importantes indicadores de impactos identificados.

A análise dos artigos em periódicos, capítulo de livros, produtos técnicos vinculados aos trabalhos de conclusão destacados neste estudo, atestam que são produzidas no PPGGeo pesquisas que utilizam abordagens e metodologias para atender demandas socioambientais nos contextos local e regional nos quais o programa está inserido. Permitem, ainda, verificar a atuação de docentes, discentes e egressos do programa junto à sociedade civil, povos e comunidades tradicionais.

O documento da área de Geografia destaca a importância do PPGGeo “para o desenvolvimento local, regional e nacional, em termos de formação de pesquisadores e de professores, além da produção de conhecimento científico, técnico, artístico e de difusão social do conhecimento em diversos meios e mídias” (CAPES, 2019, p. 23). De forma mais incisiva, o Documento de Área menciona que para sistematização dos impactos devem ser consideradas as ações que alcançam as dimensões educacional, social, cultural e tecnológico/econômico.

Por sua natureza e sua trajetória, o PPGGeo/UFJ possui potencialidades de realização de ações na escala regional, considerando o contexto do Cerrado, contemplando a área de concentração do programa. O município de Jataí se insere em uma região com grande demanda por formação nos níveis de mestrado e doutorado, sobretudo por sua posição de centralidade no Cerrado brasileiro, distância dos maiores centros de formação profissional do país e ligação rodoviária com regiões que não

dispõem de muitas oportunidades de qualificação nesses níveis de formação, como boa parte do Centro-Oeste e norte do país e áreas interiores da região Sudeste.

Considerando a dinâmica do funcionamento, a proposta de nucleação do programa tem sido propiciar espaços integradores e interdisciplinares que promovam a indissociabilidade entre teoria-prática, inter-relacionando formação humana por meio do aprofundamento técnico-científico. Esta proposta orienta-se pela busca contínua da formação de profissionais numa perspectiva que amplie e aprofunde o sentido da leitura, aprendizagem, investigação, análise geoespacial interdisciplinarmente entre a ciência geográfica e áreas afins. O empenho do PPGGeo/UFJ no fortalecimento de sua nucleação em escala regional e em expansão para as escalas nacional e internacional, o induziu na organização e participação em projetos em parceria com outras instituições do Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, com o intuito de buscar sua consolidação e a inserção social.

Ainda na pretensão de contextualização do PPGGeo/UFJ, destaca-se a natureza dos projetos desenvolvidos, especialmente quanto a sua capacidade de contribuir para a inserção social. Esses projetos objetivam investigar situações geográficas entendidas como problemáticas a resolver e/ou sugerir alternativas/propostas metodológicas de resolução. Assim, ao delimitar e demonstrar os caminhos possíveis, as pesquisas do PPGGeo/UFJ podem ao seu término transformar a situação apresentada, e assim, beneficiar a comunidade regional nas áreas educacional, social, cultural e tecnológico/econômico.

Nesse contexto, o PPGGeo/UFJ se coloca em uma condição que lhe confere considerável potencialidade de se inserir socialmente por meio da formação de mestrandos e doutorandos em um recorte espacial no qual há carências reconhecidas. Considerando os elementos estabelecidos na ficha de avaliação da área (CAPES, 2025), no item de impacto na sociedade, se buscará trazer, na próxima seção, os elementos que demonstram as ações no PPGGeo/UFJ nos dois últimos ciclos avaliativos.

Impacto do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Jataí no quadriênio 2017-2020

O quadriênio 2017-2020 é o primeiro no qual há o funcionamento do curso de Doutorado. A abertura do curso trouxe novas possibilidades para a consolidação do Programa e a necessidade de otimizar a atuação de docentes e discentes quanto às diferentes dimensões da existência de um Programa. Especificamente relacionado ao impacto na sociedade, o período foi direcionado pelas considerações do processo avaliativo anterior, onde o PPGGeo recebeu avaliação “regular” na dimensão 05, que versava sobre a inserção social do programa.

A interpretação dos docentes era a de que, na ocasião, o termo impacto não estava tão bem delimitado no documento de área, além de ser relativamente uma novidade. A justificativa pelo

conceito regular foi fundamentada considerando que o programa tem um impacto local, contudo não apresenta ainda rede de relações mais amplas que favoreça um impacto social significativo, de caráter regional e nacional. Foi recomendada a busca por vínculos cooperativos mais amplos com outros programas e outras instituições de ensino e pesquisa.

Posteriormente, levando em conta as recomendações, durante o processo de autoavaliação, o colegiado dialogou em vários momentos sobre a inserção social do programa, amadurecendo a ideia de que ele se insere no contexto do Cerrado, que é sua área de concentração (regional/nacional), e que deveria valorizar estas características. O debate sobre os impactos propriamente ditos iniciou após o seminário de meio-termo em agosto de 2019 e com a divulgação do novo documento de área em 24 de outubro de 2019. Nesse momento, foi considerado que o diálogo sobre impacto e caráter inovador do programa ainda estava em amadurecimento, sendo um dos principais focos para o quadriênio seguinte.

Mesmo não tendo ainda compreensão explícita sobre os termos inovação e inserção social, foi considerado que o PPGGeo/UFJ apresenta seu principal impacto nos campos educacional e científico (impactos tecnológicos/econômicos), sendo a inserção regional um de seus pontos fortes, com grande potencial para qualificação de pesquisadores em uma região ainda carente em programas de pós-graduação. Na ocasião, se considerou que a qualificação de profissionais, os egressos que atuam, quase em sua totalidade, em suas áreas de formação, é significativa inserção e o maior impacto que pode ser apresentado pelo programa.

Considerando que o entendimento sobre o impacto educacional, conforme o documento de área, trata da melhoria do ensino fundamental, médio e superior, até o ciclo avaliativo terminado em 2020 65% dos titulados atuavam diretamente como docentes nos níveis básico, técnico e superior e 13% como técnicos de nível médio e superior em instituições de ensino. Estes profissionais levam para a sua prática cotidiana as habilidades e saberes desenvolvidos em seus processos formativos de mestrado e doutorado e, considerando que a maioria atua como professores das redes básica e superior de educação, estes conhecimentos são multiplicados para centenas de jovens em processo de formação em diferentes regiões do Brasil.

Nessa orientação, foi identificado que o PPGGeo/UFJ contava com a possibilidade de integração com a graduação e com as redes municipal e estadual e particular de educação básica, considerando que existe grande proximidade entre os discentes da pós-graduação e graduação, seja na atuação em projetos, seja na realização do estágio docência. Além disso, muitos discentes do PPGGeo atuam como docentes na rede básica de ensino, aproximando escola e universidade. Esta integração contempla os itens 3.2.5 e 3.2.6 da ficha de avaliação da área de Geografia, que versam respectivamente sobre a participação de docentes, discentes e egressos “em ações voltadas para a

educação básica e superior, por meio de propostas inovadoras de ensino e formação” e “em projetos de extensão que levem o conhecimento específico da Geografia para a sociedade em geral”.

Do ponto de vista institucional, ocorreram alguns avanços no sentido de incentivar a inserção social do PPGGeo/UFJ com ações voltadas ao campo educacional. Uma importante contribuição foi a aprovação da Resolução Conjunta CONSUNI/CEPEC 01/2017, que dispõe sobre a integração entre os diferentes níveis de formação, ensino médio, graduação e pós-graduação, no âmbito das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esta resolução estabelece normatização para a integração entre graduação e pós-graduação e disciplina a realização do estágio docência. Embora sejam condições, a princípio, que pareçam possuir potencial com baixa interação com o impacto social, ela facilitou algumas condições narradas a seguir.

A partir da referida Resolução a aproximação entre os níveis de ensino se ampliou e discentes de graduação dos cursos de Geografia e de outros cursos com alguma interface foram atraídos para a pós-graduação. Adicionalmente, alguns projetos de relevância na melhoria dos processos de ensino-aprendizagem foram potencializados, como os projetos de intervenção em escolas e redes de ensino, por meio de laboratórios, centros e núcleos que promovem articulação sistemática com instituições educacionais, especialmente com redes públicas de ensino, a partir da condução de estudos e pesquisas, do desenvolvimento de projetos de ensino e da produção de materiais didáticos.

A parceria do programa de pós-graduação em Geografia com o LEGE (Laboratório de Ensino de Geografia da UFJ), o LEPEG (Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Geográfica-UFG-IESA) e o NEPEG (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Geográfica-UFG-IESA), tem permitido uma integração maior com a graduação, sobretudo com o curso de licenciatura em Geografia, e com a educação básica. Essa parceria está materializada em pesquisas com financiamento do CNPq como: a) “Conhecimentos profissionais docentes e o pensamento geográfico: As práticas com conteúdos escolares para a vida urbana cidadã”, em parceria com professores da rede estadual de ensino de Jataí, de Goiânia e de Itapuranga. No ano de 2019 foram realizados 8 encontros de grupos de estudos envolvendo professores das instituições de ensino superior e da educação básica das três cidades participantes e uma oficina na cidade de Jataí em parceria com a rede estadual de ensino com a participação de 45 professores da rede; b) “Ciência Geográfica na Escola: Formação do pensamento geográfico para a atuação cidadã”, projeto em parceria também com a rede estadual de ensino de Jataí e de Goiânia, que prevê o desenvolvimento de atividades para alunos da educação básica em conjunto com professores da rede estadual de ensino de Jataí e de Goiânia.

No que se refere ao impacto científico, é considerado dentro da esfera dos impactos tecnológicos/econômicos, compreendidos no documento de área da Geografia como “ações que

contribuem para o desenvolvimento de políticas ambientais e econômicas e para a responsabilidade social”. Os impactos científicos do programa são avaliados por meio de sua produção científica em dissertações e teses, pela produção qualificada em periódicos, livros e produtos audiovisuais de professores e alunos (ativos e egressos). Consideramos que as temáticas tratadas e os produtos originados das pesquisas podem contar com forte capacidade de impacto tecnológico/econômico. Dentre as ações e pesquisas do quadriênio, foram destacadas duas com significativo potencial de oferecer elementos para a aplicação dos conhecimentos e a produção de ganhos econômicos.

O primeiro trabalho indicado é a tese de doutorado de Adalto Moreira Braz intitulada “Zoneamento turístico das paisagens para o município de Mineiros (GO), Brasil”, orientada pelo Prof. Dr. Ivanilton José de Oliveira. A pesquisa explora as diferentes técnicas de zoneamento que têm sido compreendidas como instrumentos capazes de compor ações para o ordenamento ambiental ou territorial. No caso do zoneamento da paisagem é possível fomentar proposições de zonas adequadas ao desenvolvimento do turismo, conservação da natureza ou aproveitamento dos recursos naturais. Nesse sentido, a paisagem, uma das categorias fundamentais de análise na Geografia, é utilizada como uma alternativa adequada para refletir sobre a organização do turismo, ultrapassando a noção estética e o caráter de produto turístico e avançando para a tomada de decisões pautadas em sua diversidade.

Fica evidenciada a capacidade de promover o impacto no sentido de propor ações que contribuem para o desenvolvimento de políticas públicas e, nesse caso, para o ordenamento do turismo em uma das áreas de maior potencial turístico no Cerrado goiano (impactos tecnológico/econômico, social e cultural). A pesquisa apresenta como objetivo geral o desenvolvimento de uma proposta metodológica para o zoneamento turístico das paisagens do Cerrado, contribuindo não apenas com o locus de experimentação (Mineiros/GO), mas com todas as regiões potencialmente turísticas do Cerrado brasileiro. Esta proposta foi elaborada a partir de uma avaliação integrada e do inventário turístico, almejando estabelecer parâmetros para zonas relevantes ou desfavoráveis ao desenvolvimento do turismo.

O zoneamento se apoiou na análise integrada dos elementos das paisagens, tendo como principal recurso técnico a aplicação da Geoinformação, sobretudo por meio dos Sistemas de Informações Geográficas (SIG's) revelando o viés de inovação tecnológica da tese. Como produtos, além do texto de grande impacto educacional, social e cultural, tanto para a área de Geografia, quanto para as áreas de Turismo e Meio Ambiente, foram gerados uma série de mapas de síntese que foram disponibilizados ao poder público municipal de Mineiros e às associações de guias turísticos para contribuir no processo de planejamento e ordenamento da atividade turística no município.

O segundo caso destacado é a dissertação de mestrado de autoria de Patrícia Tinoco Santos intitulada “Planejamento Ambiental de Unidades de Conservação: estudo de caso na bacia

hidrográfica do Rio Claro, Goiás” orientada pelo Prof. Dr. Alécio Perini Martins e defendida em 06 de abril de 2018. A dissertação desenvolvida na Bacia do Rio Claro, um dos principais rios do Sul Goiano, objetivou detectar áreas potenciais para conservação ambiental por meio de Unidades de Conservação (UCs) considerando a análise sistêmica da paisagem. A autora realizou mapeamento histórico de uso e cobertura da terra num período de 31 anos, identificando tendência de supressão de áreas de pastagem e vegetação natural e ampliação de áreas de lavoura, provocando a degradação dos recursos hídricos, contaminação do solo e do lençol freático.

O caráter inovador da pesquisa está nos procedimentos, que considera elementos como remanescentes de vegetação e índices de vulnerabilidade ambiental para definir, por meio de Geotecnologias, áreas prioritárias para conservação e, entre estas, locais para a criação de Unidades de Conservação. A pesquisa apresenta impactos nas quatro dimensões consideradas (educacional, social, cultural e tecnológico/econômico) ao produzir material de caráter instrucional sobre a delimitação de áreas para conservação no Cerrado, contribuir com a formação de recursos humanos e divulgação do conhecimento científico e, principalmente, por fornecer diagnósticos e materiais cartográficos para subsidiar a proposição de políticas públicas para a conservação do Cerrado.

Com o desenvolvimento da pesquisa a autora identificou que 78% das terras da bacia são destinadas a usos agropecuários, sendo que 44% apresentam estabilidade intermediária com tendência à vulnerabilidade, indicando a necessidade de adoção de técnicas de uso e manejo mais adequadas para conservação dos recursos ambientais. As áreas mais vulneráveis foram identificadas próximas às principais nascentes da bacia e indicam a necessidade de intensificação de ações de conservação nessas áreas e a efetivação de políticas específicas para controle e monitoramento ambiental. Como resultados, foram delimitadas quatro áreas potenciais para implantação de Unidades de Conservação na bacia, todas enquadradas em categorias de uso sustentável. O potencial de impacto tecnológico/econômico da pesquisa reside na possibilidade de replicação da metodologia em outras bacias, bem como na adoção das recomendações e informações produzidas para a tomada de decisão por parte de agentes públicos e privados.

Ainda, destacam-se neste conjunto os impactos culturais, definidos no documento de área como as contribuições para o desenvolvimento cultural, para as políticas públicas, para a ampliação do acesso à cultura e para a difusão do conhecimento.

Nesse segmento, as ações realizadas pelo PPGGeo/UFJ foram significativamente ampliadas e alcançaram maior relevância em relação aos ciclos avaliativos anteriores. Dentre as diferentes ações, destacou-se a atuação do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Agricultura Familiar Campesina (NEAAF). Este núcleo nasceu mesmo antes do PPGGeo/UFJ pelas mãos de docentes que depois estariam na gênese do Programa. Desde a sua criação, o Núcleo tem se colocado

como importante aliado na realização de ações de extensão e de formação junto aos agricultores familiares.

Os docentes e discentes do Núcleo e do Programa têm desenvolvido várias ações que envolvem apoio a outros grupos, como por exemplo, formação de jovens rurais, especialmente os de assentamentos e acampamentos da reforma agrária no sudoeste de Goiás. As atividades de extensão desenvolvidas pelo PPGGeo, em especial pelo NEAAF, na área de agricultura familiar camponesa atingiram, - até o ano de 2020, 1.914 famílias em 21 assentamentos, 6 cooperativas de agricultores e 2 regionais da Empresa Goiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) distribuídos nos 9 municípios do Território Rural Parque das Emas e Rio Verde.

Dentre as ações realizadas pelo NEAAF com a participação do PPGGeo, no ciclo avaliativo, se destacam: a realização das Plenárias e os V e VI Encontros do Território Rural Parque das Emas com representantes de municípios do entorno da Unidade de Conservação; o projeto ProSerra em Serranópolis e Projeto de Inclusão e Socialização de Crianças de Adolescentes de Jataí; Orientação de dois grupos de consumo solidário e desenvolvimento de tecnologias virtuais para organização da colheita adaptadas às especificidades desta maneira peculiar de consumo direto; desenvolvimento de atividades de transição agroecológica em Jataí, Chapadão do Céu, Mineiros, Serranópolis, Perolândia, Santa Rita do Araguaia e Rio Verde. Em decorrência direta dessas atividades, agricultores familiares locais se tornaram referência nacional em agrofloresta sintrópica (atividade pioneira na região) e são ativos agentes multiplicadores dessas tecnologias, os quais são certificados produtores orgânicos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

Alguns dos resultados alcançados pelas atividades descritas acima são: Território Rural do Parque das Emas na articulação política, reuniões da Plenária do Colegiado, pesquisa, ensino e extensão e Processo de desenvolvimento da Indicação Geográfica do Queijo Cabacinha das Nascentes do Araguaia (parceria com MAPA, UFG, UNIFIMES, EMATER, Sebrae, STRs e prefeituras); Cooperativas Rurais da Agricultura Familiar camponesa do Território na articulação, treinamentos, oficinas, assessoria; celebração de parceria com a UFMT, com o professor Dr. José Adolfo Sturza, para a realização de visitas de campo e palestras; parceria com o IFG/Jataí em Projeto de extensão e oficinas com base Agroecológica, pautadas nas demandas da comunidade; parceria com a UNIFIMES/Mineiros, Núcleo de Agroecologia, por meio de oficinas, palestras e visitas a campo; parceria com o Cine Clube de Jataí “Nelson Pereira dos Santos” em apresentações de cinema em assentamentos; parceria com a Associação dos Amigos do Rio Claro (AMA-Rio) por meio de oficinas agroecológicas; atendimento à unidades escolares de educação básica, como o Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho por meio de palestras e visita orientada; parceria com o curso de Graduação em Zootecnia da UFJ na construção e acompanhamento da disciplina de Extensão Rural e Políticas

Públicas; parcerias com prefeituras, secretarias de Meio Ambiente, Cultura, Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar Camponesa dos municípios envolvidos no Território Rural Parque das Emas. Estas atividades são coordenadas pelo Prof. Dr. Hildeu Ferreira da Assunção (coordenador do NEAAF e docente do PPG neste período), pela egressa do PPGGeo a Dra. Mariza Souza Dias (técnica administrativa em educação da UFJ), pela Dra. Mariana Crepaldi de Paula (bolsista de pós-doutorado via PNPD do programa até dezembro de 2019), além de docentes e discentes vinculados aos cursos de Geografia, Agronomia, Engenharia Florestal, Direito e Educação Física da UFJ.

Ao final do quadriênio 2017-2020, foi possível verificar que ocorreram avanços significativos quanto aos impactos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFJ na sociedade. O conjunto de atividades realizadas, algumas relatadas aqui, proporcionaram a aproximação do Programa em relação à comunidade externa, ampliando o escopo da dimensão impacto. Entende-se que a função social da pós-graduação passou a ser mais bem contemplada ao não apenas ofertar a formação, mas fazer com que docentes e discentes alcançassem, com suas pesquisas, espaços e comunidades nas quais não era possível chegar.

Mesmo diante dos esforços, o resultado de avaliação de permanência ao final do quadriênio 2017-2020 se manteve como “Regular” em todos os quesitos da dimensão Impacto Social da ficha de avaliação. Tal condição levou o Programa a estabelecer objetivos estratégicos, em seu planejamento, diretamente voltados à potencializar o impacto.

Impacto do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Jataí no quadriênio 2021-2024.

O quadriênio 2021-2024 iniciou com certas convicções e muitas incertezas. As incertezas, em boa medida, estavam relacionadas à recente emancipação da Universidade Federal de Jataí em relação à instituição mãe, a Universidade Federal de Goiás. Embora fosse um desejo de docentes e discentes da, agora, UFJ, a transição e o conjunto de providências necessárias trouxe diversas condições e demandas para toda a instituição, inclusive para o Programa de Pós-Graduação em Geografia. A necessidade de construção de todo o conjunto de normativas que atendessem a realidade da nova instituição bateu às portas de todos os segmentos, requerendo esforços e atenção ao processo. Nesse contexto, o pequeno conjunto de docentes que compõem o Instituto de Geografia, no qual o PPGGeo está vinculado, passou a ser continuamente requerido para participar da construção institucional da nova universidade.

As convicções estavam calcadas na necessidade de que o Programa se organizasse de forma mais efetiva para avançar nos quesitos nos quais o desempenho durante o ciclo avaliativo anterior não havia alcançado os níveis desejáveis. Dentre os quesitos com maior demanda se encontrava,

novamente, a dimensão do Impacto Social do Programa. Nessa condição, o Planejamento Estratégico 2023-2025 (PPGEO, 2023) apontou, em seus objetivos estratégicos, a necessidade de avançar em diferentes segmentos, sobretudo na dimensão do Impacto Social. A partir do quadro identificado, foram realizados esforços no sentido não apenas de ampliar a realização de ações com capacidade de impacto, mas também de compreender e registrar tais ações. Na sequência, estão explicitadas algumas das principais ações realizadas ao longo do quadriênio considerando os três grandes eixos da dimensão, os reconhecendo como indissociáveis e que contribuem para significativos resultados sociais.

Quanto ao item 1 da dimensão Impacto Social, “Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa”, registra-se que foi alcançada significativa representatividade nos produtos indicados como destaque e em outros importantes produtos do período. Como forma de demonstrar alguns dos mais significativos, destaca-se, a seguir, alguns produtos e as formas de impacto por eles proporcionados. Adicionalmente, a posição ocupada pelos egressos que participaram de tais produções indica a capacidade de levar contribuições e impactar positivamente a sociedade por meio da formação, conforme já tratado anteriormente.

O artigo “Cartografia de paisagens do Cerrado no município de Mineiros (GO) - Brasil” (Braz, Oliveira e Cavalcanti, 2024), publicado em um periódico Qualis A1, contribui para estudos de classificação e representação dos geossistemas, capaz de prever sobre as interações dos processos naturais e antropónaturais a partir da abordagem integrada dos elementos que constituem as paisagens. O mapeamento indicou que as paisagens exercem controle sobre a distribuição da vegetação natural, mantendo estreita relação com os elementos morfológicos, e apresentando diferenciações, por vezes sutis, conforme a posição do relevo e os atributos pedológicos. Constatou, também, que há forte pressão em alguns tipos de paisagens, devido à agropecuária intensiva praticada no município, favorecida principalmente pelas características geomorfológicas e pedológicas.

O referido produto traz metodologias inovadoras para solução às demandas sociais e ambientais emergentes, no contexto local e regional no qual o PPGGeo está inserido. O produto procede de resultado de pesquisa de doutorado do autor Adalto Moreira Braz. O egresso, atualmente, é especialista de Geoprocessamento na empresa Eldorado Brasil, atuando no setor de SIG Florestal, com especialidade em geotecnologia e cadastro florestal, GIS Mobile para coleta de dados e índice espectral para qualidade da vegetação.

O artigo “Environmental impacts due to the behavior of limnological variables in water reservoirs of hydroelectric power plants” (De Barcelos et al, 2024) procede de resultado de pesquisa de doutorado do autor Assunção Andrade de Barcelos. O produto contribui com recomendações para planejamento do uso da terra da bacia hidrográfica do rio Corrente com descrição da importância de

realização de outros estudos que, como este, possam contribuir para preencher falhas existentes em pesquisas voltadas para o monitoramento de reservatórios, objetivando o melhoramento da qualidade das águas de rios, reservatórios e a geração de energia elétrica. O produto dialoga diretamente com outras pesquisas realizadas pelo mesmo grupo de pesquisadores vinculados ao PPGGeo com o foco na identificação da qualidade da água, como a dissertação de Patrícia da Silva Gomes, intitulada “Concentração de radionuclídeos em solos e sedimentos na área de empreendimentos hidráulicos do Rio Corrente-GO (2024)” (Gomes, 2024). O impacto inovador da dissertação está relacionado a importância da compreensão da disponibilidade e toxicidade ambiental dos radionuclídeos na paisagem; tais conhecimentos são necessários para a sua efetiva aplicação como traçadores *in situ* e para a estimativa de riscos à saúde humana, além de propor metodologia para a investigação, em diferentes localidades do Brasil, sobre solos e sedimentos contaminados, que se configuram como sérios riscos à saúde pública e ao meio ambiente.

O artigo “Desigualdades raciais no Brasil: síntese de indicadores (IBGE, 2019)” (Nascimento Silva e Rodrigues, 2023) é resultado da pesquisa de mestrado intitulada “Segregação socioespacial e relações raciais: Trajetória e inserção do negro no espaço urbano de Jataí (GO)” (Silva, 2022). A autora é uma mulher, negra, graduada e mestra em Geografia e atualmente doutoranda pelo PPGGeo e docente dos cursos de licenciatura e bacharelado em Geografia da UFJ. Sua trajetória e a sua atuação profissional, enquanto docente demonstra impacto dos processos formativos na trajetória da autora e da família.

O impacto inovador da referida dissertação e do artigo estão na identificação da espacialidade do fenômeno da influência da formação socioeconômica do Brasil, que até a contemporaneidade se mantém, e em cidades do interior como Jataí está na invisibilização e segregação de sujeitos. Além disso, é a produção de tecnologias sociais junto aos movimentos da sociedade civil, povos e comunidades tradicionais. O produto é de grande impacto ao registrar e evidenciar indicadores marcadores de desigualdades sociais no Brasil, estando vinculados às áreas: educacional, social e cultural, para a área de Geografia que perpassam diferentes impactos a sujeitos; compreendendo a importância desse estudo.

Visando a ampliação dos estudos, por reconhecer sua relevância social, está em desenvolvimento no doutorado a pesquisa intitulada: "Mulheres negras, Direito a cidadania e resistência", esses produtos inéditos e inovadores são trabalhos pioneiros na região e compõem documentos para oficialização de requerimento junto ao poder legislativo para elaboração de políticas que visem melhorar a qualidade de vida da população negra em Jataí.

A análise dos produtos aqui destacados, bem como daqueles que não estão aqui relatados, revela algumas formas de um PPG proporcionar impacto social. No âmbito do PPGGeo/UFJ, tem se

buscado, uma formação de qualidade, por meio do incentivo para que as pesquisas priorizem abordagens e metodologias inovadoras atendendo demandas sociais e ambientais nos contextos local e regional nos quais o programa está inserido. Entende-se que o caminho é longo e que os primeiros passos, nesse sentido, estão sendo realizados.

Quanto ao item 2 da dimensão Impacto Social, “Impacto econômico, social e cultural do programa”, a principal inserção do programa é regional, em especial na escala do Cerrado. A identificação dos elementos de impacto nesta dimensão passa por diferentes aspectos e ações voltadas para resolver e/ou sugerir alternativas/propostas metodológicas de resolução de problemáticas. Assim, registra-se que as pesquisas e demais formas de atuação do PPG contribuem para transformar as situações geográficas identificadas nas pesquisas, e assim, apresentam potencial de beneficiar a comunidade regional nas áreas educacional, social, cultural e tecnológico/econômico. Nesse sentido, se busca, aqui, dialogar com algumas das ações de docentes, discentes e egressos do PPGGeo/UFJ que atendem tais requisitos. de forma mais específica será usada a atuação de uma docente e de uma egressa do PPG para ilustrar os casos de impacto nesta dimensão.

A atuação da docente Simone Marques Faria Lopes se encaixa naquilo que se considera como impacto. A docente é representante da UFJ no Conselho Municipal do Meio Ambiente, órgão que atua principalmente na proposição de políticas públicas ambientais, na análise técnica de relatórios de fiscalização para cumprimento da legislação vigente, além da elaboração de ações que promovam a sustentabilidade e a educação ambiental. É, também, participante da ONG Amigos do Rio Claro (AMA-Rio), tendo ocupado a função de suplente do conselho fiscal. Em sua atuação como docente, dentre as demais atividades, realiza a captação de acordos e convênios com empresas que atuam na área da Geografia e na elaboração de projetos de cooperação público-privado visando a integração entre graduação e pós-graduação.

A docente coordena projetos com significativa capacidade de promover impacto, um deles, intitulado “Educação Ambiental e sua importância para manutenção do meio em que vivemos”, cujo objetivo consiste em delinear estratégias que possibilitem a realização da Educação Ambiental de forma a contribuir para inserção da dimensão ambiental no currículo, buscando alcançar melhoria de qualidade de vida, no ambiente escolar e para formação dos discentes. As ações do projeto alcançam professores e alunos do ensino fundamental e médio rede pública e privada do município de Jataí, por meio de trabalho de campo à Universidade Federal de Jataí, no Laboratório de Planejamento e Educação Ambiental (LAPEA) visando um entendimento dos conteúdos ambientais, como recursos hídricos, Clima, Planejamento Ambiental, Uso e ocupação dos solos, e demais assuntos relacionados ao ambiente, ministrados nas salas de aulas.

Outro projeto significativo coordenado pela docente tem como título “AEC- Recuperação de nascentes e Áreas de Preservação Permanente dos canais fluviais em ambiente urbano no município de Jataí-GO”. Parte-se do princípio que as áreas verdes possuem o intuito de proteger os canais fluviais que estão estritamente ligados a um meio ambiente ecologicamente equilibrado, cujas legislações brasileira e goiana definem como área a ser protegida ou Área de Preservação Permanente. Os projetos dialogam diretamente com os princípios considerados como impacto pela avaliação de permanência dos PPGs, ao alcançar o espaço local com proposições capazes de oferecer maior nível de entendimento da realidade local e a tomada de decisões por parte de gestores públicos e instituições privadas.

Outro caso notório de impacto social está na atuação da egressa de mestrado e doutorado Dra. Mariza Souza Dias. Sua atuação, iniciada durante o processo formativo e relacionado às temáticas de pesquisa são portadoras de potencialidades de impactar social, econômica e ambientalmente.

Ela é membro do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da UFJ (NEABI-UFJ) que se constitui numa seara onde se objetiva implementar, desenvolver e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão dentro da UFJ e fora dela sobre temas atinentes à questão da população Afro-brasileira e Indígena, procurando de forma permanente a preservação e valorização do legado da história e da cultura destes povos. É, também, a atual coordenadora do Núcleo de Extensão em Agroecologia e Agricultura Familiar (NEAAF), responsável por uma série de ações junto à agricultores familiares para a busca da qualificação e da emancipação destes, bem como na manutenção de saberes tradicionais. No conjunto das ações realizadas, podem ser destacadas a participação na organização da “Semana integrada do Cerrado” e a realização de feiras de agricultura familiar, além de cursos de capacitação.

Em seu conjunto, as atividades realizadas se encaixam naquilo que se espera da atuação e do alcance das ações de um PPG junto às comunidades locais, em especial de parcelas mais vulneráveis do ponto de vista econômico, social e ambiental. Embora ainda possa não ser considerado pelo conjunto de docentes do PPG que se tenha alcançado o nível de excelência quanto a esta dimensão, também não há como negar que foram realizados avanços que estão, gradativamente, aproximando a atuação do PPG para além do processo formativo ao alcançar o público externo e oferecendo contribuições para situações nas quais exista expertise dos membros vinculados ao programa.

Quanto à dimensão “Internacionalização, inserção regional e visibilidade do programa”, por sua trajetória e características, há limitações mais específicas quanto à internacionalização. O fato de estar em uma universidade recém-criada e que ainda não conta com estruturas robustas para incentivo à internacionalização, soma-se ao fato de estar localizado em uma cidade do interior, desprovida de linhas aéreas e distante dos limites territoriais entre o Brasil e seus vizinhos. apesar das limitações, um

relativo número de ações que articulam o contato com instituições e pesquisadores estrangeiros, a inserção local e regional e a visibilidade têm sido implementadas. Na impossibilidade de trazer um inventário destas iniciativas, serão destacadas duas delas ocorridas no ciclo avaliativo.

O desenvolvimento do projeto de pesquisa “Inovação em Propostas de Ensino de Geografia (IPEGEO): Estratégias para a formação/atuação de professores de Geografia na Educação Básica”, coordenado pela professora Lana de Souza Cavalcanti, busca promover reflexões teórico-metodológicas relevantes e proposições didáticas inovadoras para a Geografia Escolar. Os sujeitos participantes são estudantes de graduação e pós-graduação em Geografia, bem como docentes da Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal de Jataí (UFJ) e professores de Geografia da Educação Básica de Goiás. Os participantes do projeto têm se dedicado, para além da realização de pesquisas e estudos colaborativos, a desenvolver experiências formativas inovadoras como a Sala de Professores de Geografia e Curso de formação continuada para docentes em exercício do Estado de Goiás, além da produção de materiais didáticos e de divulgação dos resultados das pesquisas por meio da publicação de artigos e publicização dos dados em eventos científicos.

No escopo do projeto, se busca proporcionar a construção e experimentação de produtos inovadores direcionados ao ensino dos conteúdos geográficos em situações práticas de mediação didática para o estudo de cidade e vida urbana cidadã no contexto do território goiano. Assim, para consolidação dos estudos, investigação e difusão dos conhecimentos construídos, nessa área, é que se tem realizado essa pesquisa colaborativa. Destaca-se que está previsto, nessa proposta, como segunda fase, o uso experimental dos materiais produzidos em atividades de formação continuada. Como resultados almeja-se produzir e disponibilizar materiais acadêmicos inovadores e oferecer bases teórico metodológicas para o trabalho de professores de Geografia. Com isso, pretende-se promover impacto direto no desenvolvimento de práticas docentes de professores da Rede Estadual de Educação de Goiás, e reflexões para a elaboração de políticas públicas, promovendo a aplicação e multiplicação dos resultados alcançados.

Outra experiência que merece ser relatada é a realização do projeto de extensão coordenado pelo Prof. Dr. Alécio Perini Martins “Programa de Capacitação Profissional e Difusão de Conhecimentos em Geotecnologias”. O projeto parte da constatação que, nos tempos atuais, o uso e domínio de ferramentas de Geotecnologias têm sido cada vez mais exigida de estudantes e profissionais das mais diferentes áreas do conhecimento. Entre estas tecnologias destacam-se os Sistemas de Informações Geográficas (SIG's), o Global Navigation Satellite System (GNSS), as Aeronaves Remotamente Pilotadas (VANT's e Drones), o Sensoriamento Remoto e o Geoprocessamento. Nesse sentido, o projeto tem como objetivo geral oferecer cursos presenciais e remotos de capacitação profissional na área de Geotecnologias, tanto para a comunidade interna da

UFJ quanto para estudantes de outras instituições de ensino superior e profissionais técnicos que atuam em órgãos governamentais, empresas ou como profissionais liberais. Nos anos de 2023 e 2024, foram ofertados três cursos básicos de geoprocessamento de forma remota, com carga horária de 20h, além de um curso presencial para estudantes de graduação e pós-graduação do instituto de Geografia.

A execução do projeto tem se mostrado como importante elemento capaz de promover a inserção local e regional do Programa, além de ampliar a visibilidade deste junto à comunidade externa. As ações do projeto têm tornado o Laboratório de Geoinformação uma referência na oferta de formação e na produção de conhecimento relacionado às geotecnologias.

Em suma, o quadriênio avaliativo finalizado em 2024, apesar de desafiador para o Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Jataí, quanto a diferentes obstáculos que estão alcançando praticamente todos os PPGs, como a instabilidade do financiamento, a dificuldade de ampliar o número de bolsas e mesmo a redução da demanda por parte de estudantes, buscou avançar no quesito Impacto na Sociedade como forma de sanar as principais dificuldades de ciclos avaliativos anteriores.

Considerações finais

A existência de programas de pós-graduação atende à demanda de continuidade de formação posterior ao processo de graduação. Em seu breve histórico no Brasil, a oferta de formação adicional à graduação era vista como possibilidade de intensificar e verticalizar a formação, de forma a oferecer quadros altamente qualificados, além de incentivar a pesquisa (Queiroz, 2023). A princípio, a existência dos programas e a possibilidade da formação se configuraram na principal forma de impacto junto à sociedade, visto poder contar com profissionais com formação sólida e habituados à realização de pesquisas. Nas últimas décadas, o debate acerca das formas de alcançar a sociedade foi ampliado ao ponto de ter se tornado uma das dimensões do processo avaliativo dos PPGs. O fato é que, atualmente, o impacto social dos PPGs é condição fundamental para o bom desempenho dos programas e uma forma muito significativa de aproximar-los da comunidade.

Adicionalmente, os instrumentos eleitos como aspectos capazes de promover impacto social se colocam como formas de devolver à sociedade o que é investido de recursos públicos na Pós-Graduação. Intensificar processos, produzir conhecimento aplicável na resolução de questões práticas, identificar técnicas capazes de otimizar o uso de recursos naturais, mitigar danos causados por transformações espaciais pretéritas, propor instrumentos de planejamento e ordenamento territorial, assessorar minorias e propor metodologias de ensino inovadoras são algumas das formas pelas quais os PPGs podem alcançar o público externo de forma positiva e devolver para a sociedade aquilo que ela lhe fornece na forma de investimentos.

Especificamente no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Jataí, as ações direcionadas para a ampliação dos impactos sociais acompanham os dois últimos ciclos avaliativos. O momento de virada na organização do PPG para alcançar progressos quanto aos impactos sociais ocorre ao final do ciclo avaliativo 2013-2016. Na ocasião, se conjuga a avaliação deficitária na dimensão impacto social, a abertura do curso de Doutorado e a intensificação dos debates, na área de avaliação e no PPG, em torno da necessidade de que as ações com capacidade de impacto social sejam valorizadas. As novas condições encontradas pelo Programa levaram à intensificação da realização de ações causadoras de impacto social e também ao impulsionamento dos registros de tais atividades.

Como visto, no conjunto de ações que se encaixam nos quesitos de promover impactos educacionais, sociais, culturais e tecnológicos/econômicos realizadas no quadriênio 2017-2020 foi possível realizar ações que inseriu o PPGGeo/UFJ em lugares junto à comunidade externa, porém ainda sem a articulação registrada com instituições locais e regionais formalmente. Mesmo que tenham ocorrido avanços, o entendimento é o de que se tratava somente dos primeiros passos de um longo caminho para intensificar os impactos sociais. Os resultados alcançados ao final do ciclo avaliativo trouxeram, praticamente, a repetição dos resultados alcançados quatro anos antes. Tal condição leva a uma nova mobilização do PPG por meio da construção de um planejamento estratégico no qual dois dos sete objetivos estratégicos traçados apontavam para a necessidade de intensificação das ações capazes de promover impactos sociais.

O fato é que durante o quadriênio 2021-2024, como forma de sanar deficiências e atender ao que foi estabelecido no planejamento, ocorre novo movimento de esforço para a ampliação das ações de impacto social. Em seu conjunto, foram identificados produtos e pesquisas com forte capacidade de promover impactos ao elucidar determinadas condições da sociedade e oferecer a ela meios para a elaboração de políticas públicas e a correção de rotas quanto à relação com os ambientes naturais, com minorias e com instituições.

No entendimento de membros do PPGGeo/UFJ, foram realizados avanços em relação ao período anterior, em especial quando se trata de pesquisas com capacidade de dialogar com importantes anseios da comunidade externa. Não há garantias de que o processo avaliativo levará a uma melhor condição na dimensão de impacto social, mas, independentemente dos resultados alcançados, há um entendimento geral de que é necessário avançar mais. A convicção vem da constatação de que há margem em todos os quesitos da dimensão. O PPG, por meio de docentes e discentes, pode trazer contribuições incisivas quanto ao caráter inovador da produção intelectual, que pode ser melhor direcionada para atender demandas da comunidade externa, em especial no recorte do

Cerrado Brasileiro. Também é possível avançar em projetos que alcancem as dimensões econômica, social e cultural, além de ampliar a visibilidade e a inserção do PPG em diferentes escalas.

Registra-se que, para além da formação de quadros altamente especializados, capazes de atuar em diferentes frentes, em uma região relativamente desprovida de oferta de formação em nível de pós-graduação, o Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Jataí mantém o propósito de produzir conhecimento geográfico, o reconhecendo como produto social, o que é manifestado por meio de investigações das necessidades sociais concretas, ressaltando a importância de continuar a se envolver com diferentes segmentos da sociedade, desenvolvendo uma relação de mútua influência para transformação socioespacial, em diferentes escalas, e se inserindo em cotidianos diversos contribuindo com a coletividade o que evidencia sua relevância social.

Referências:

BRAZ, A. M.; OLIVEIRA, I. J.; CAVALCANTI, L. C. S. Cartografia de paisagens do Cerrado no município de Mineiros (GO) - Brasil. **CADERNO DE GEOGRAFIA**, v. 1, p. 51-78, 2024. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/geografia/article/view/30289>

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Documento de área Geografia**. Brasília: CAPES, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/geografia-pdf>. Acesso em agosto de 2025.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Ficha de avaliação Quadriênio 2021-2024**. Brasília: CAPES, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-humanidades/ciencias-humanas/Geografia_Ficha.pdf. Acesso em agosto de 2025.

DE BARCELOS, A.A. et al. Environmental impacts due to the behavior of limnological variables in water reservoirs of hydroelectric power plants. **Environ Earth Sci** 83, 294 (2024). <https://doi.org/10.1007/s12665-024-11624-z>

GOMES, Patrícia da Silva. **Concentração de radionuclídeos em solos e sedimentos na área de empreendimentos hidráulicos do rio corrente - GO**. 2024. 90 f. Dissertação (mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Geografia, Instituto de Geografia, Universidade Federal de Jataí, 2024., Jataí. Disponível em: https://sophia.ufj.edu.br/index.php?codigo_sophia=328503. Acesso em: 30 out. 2025.

NASCIMENTO SILVA, Antônia Maria; RODRIGUES, Maria José. Desigualdades raciais no Brasil: síntese de indicadores (IBGE, 2019). **Revista da ANPEGE**, [S. l.], v. 19, n. 38, 2023. DOI: 10.5418/ra2023.v19i38.15735. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/anpege/article/view/15735> . Acesso em: 30 out. 2025.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - PPGGEO - **Relatório Sucupira 2017/2020**. Jataí: UFJ, 2021 - Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/180/o/Relat%C3%B3rio_2017-2020.pdf . Acesso em 10 set. 2025.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - PPGEO. **Planejamento Estratégico 2023/2025.** Jataí: UFJ, 2023. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/180/o/PPGGeo-Planejamento_Estrat%C3%A9gico_2023-25.pdf?1706277353. Acesso em 28 set. 2025.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - PPGEO - **Relatório Sucupira 2021/2024.** Jataí: UFJ, 2025. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/180/o/Relat%C3%B3rio_2021_2024.pdf. Acesso em 10 set. 2025.

QUEIROZ, A. F. de. Breve histórico da Pós-Graduação no Brasil: Implicações para uma lógica de produtividade. **Rev. C&Trópico**, v. 47, n. 2, p. 41-56, 2023. DOI: [https://doi.org/10.33148/CETROPv47n2\(2023\)art3](https://doi.org/10.33148/CETROPv47n2(2023)art3)

SILVA, Antônia Maria Nascimento. **Segregação socioespacial e relações raciais: trajetória e inserção do negro no espaço urbano de Jataí (GO).** 2022. 122 f. Dissertação (mestrado) - Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos, Universidade Federal de Jataí, 2022, Jataí. Disponível em: sophia.ufj.edu.br/index.php?codigo_sophia=327580. Acesso em: 30 out. 2025.

SOBRE OS AUTORES

William Ferreira da Silva  - Graduado (Licenciatura) e Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, Doutor em Geografia pelo Programa de Pós Graduação em Geografia do Instituto de Estudo Socioambientais (IESA), Universidade Federal de Goiás, Regional Goiânia. Professor de Geografia na Universidade Federal de Jataí, atuando principalmente na área de Geografia Humana. Desenvolve pesquisa sobre dinâmicas espacial e territorial, sobre o trabalho e sobre energia, com ênfase na Agroenergia.

E-mail: william_silva@ufj.edu.br

Suzana Ribeiro Lima Oliveira  - Doutorado pela Universidade Federal de Goiás-IESA- (2016), linha de pesquisa Ensino-Aprendizagem em Geografia; Mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Goiás-Regional Jataí (2012); Pós-graduação Latu sensu em Metodologia do Ensino de Geografia no Processo Educativo pela Faculdade de Educação São Luiz-SP (2000); Pós-graduação Latu sensu em Supervisão Escolar pela Faculdade Albert Einstein-DF (2006); Graduação em Geografia pela Universidade Federal de Goiás-Regional Jataí (1998); Graduação em Normal Superior pela Faculdade Albert Einstein (2006); Atuação profissional: Na educação básica - foi professora da rede pública de ensino do Estado de Goiás (1999-2012) e da rede pública municipal de Jataí (2000-2012), atuando também como coordenadora pedagógica, diretora geral de escola, secretária geral de escola; No ensino superior ? é professora adjunta na Universidade Federal de Jataí, e atuou nas seguintes funções: Procuradora Educacional Institucional ? PROGRAD; Coordenadora do Curso de Licenciatura em Geografia; Coordenadora de Prática como Componente Curricular; Coordenadora de Estágio Supervisionado em Licenciatura em Geografia; Atualmente é professora do curso de graduação em Licenciatura em Geografia e do curso de pós-graduação em Geografia na UFJ, atuando na graduação nas disciplinas de Didática, Estágio e ensino de Geografia e na pós-graduação nas disciplinas de Metodologia Científica e Fundamentos da formação e do trabalho docente em Geografia; Coordenadora de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas. PROGRAD; Coordenadora do Laboratório de Ensino de Geografia (LEGE) e Presidente do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Geografia; Participa do NEPEG- Núcleo de Ensino e Pesquisa em Educação Geográfica-UFG-IESA. Tem experiência na área de Geografia, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação, gestão escolar, ensino de Geografia, formação de professores em Geografia e identidade(s) docente(s) geográfica(s).

E-mail: suzanarili@ufj.edu.br

Alécio Perini Martins  - Doutor (2015), Mestre (2009), Licenciado e Bacharel (2007) em Geografia pelo Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia. Realizou estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Geografia Física da Universidade de São Paulo (2019-2020). Bolsista de Produtividade em Pesquisa nível C do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (2025-2028). Atualmente, ocupa os cargos de Diretor de Inovação e Pró-reitor Adjunto de Pesquisa e Inovação da Universidade Federal de Jataí. Docente nos cursos de Graduação e Pós-graduação em Geografia da UFJ e credenciado no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU/Pontal. É líder do grupo de pesquisa Monitoramento e modelagem ambiental por geoprocessamento e coordenador do Centro Integrado de Pesquisa em Inteligência Geográfica e Estudos da Paisagem - CIPIGEP/UFJ. Possui experiência na área de Geografia Física e Inteligência Geográfica, atuando principalmente nos seguintes temas: Geocartografia, Geoinformação, Modelagem em Geografia Física, Agricultura de Precisão, Planejamento Ambiental e Climatologia Geográfica.

E-mail: alecioperini@ufj.edu.br

Hildeu Ferreira da Assunção  - Graduado em Agronomia pela Universidade Federal de Lavras (1990), mestre em Agronomia (Agrometeorologia) pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/USP (1994), doutor em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2003) e Pós-Doutor em Agrometeorologia (Modelagem da Produção Vegetal) pela Washington State University/AgWeatherNet (2013). Professor Titular da Universidade Federal de Jataí, vinculado ao curso de Agronomia. Docente dos Programas de Pós-Graduação em Agronomia, nível mestrado, e em Geografia, nível doutorado. Ex-bolsista PQ e DT. Bolsista em Extensão Inovadora pelo MDA/MAPA. Experiências: formação de recursos humanos (ensino e orientações), atividades de extensão rural com ênfase em agroecologia e agricultura familiar; atividades de ensino: agrometeorologia, estatística, modelagem e simulação aplicada à produção vegetal e ao monitoramento ambiental; atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação: aplicação de sensores IoT no monitoramento agrometeorológico do ambiente agrícola; acompanhamento da evolução de módulos SAFs (sistema agroflorestal diversificado). Membro do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Agricultura Familiar da Universidade Federal de Jataí. Coordenador do Centro Vocacional Tecnológico de Agroecologia - CVT-CIAgro da Universidade Federal de Jataí. Ex-Coordenador do Núcleo de Pesquisas Agronômicas.

E-mail: hildeu@ufj.edu.br

Data de submissão: 01 de setembro de 2025

Aceito para publicação: 15 de dezembro de 2025

Data de publicação: 31 de dezembro de 2025